



## APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO CAP NA IDENTIFICAÇÃO DE ATITUDES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO ENFRENTAMENTO DE PANDEMIAS

Rafaela Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Mauro Renato Pascotini<sup>2</sup>, Mirian Ueda Yamaguchi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC<sup>12</sup>-UniCesumar. [rafaelafe588@gmail.com](mailto:rafaelafe588@gmail.com). <sup>2</sup>Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. [mauropascotini@gmail.com](mailto:mauropascotini@gmail.com). <sup>3</sup>Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. [mirianueda@gmail.com](mailto:mirianueda@gmail.com)

**Introdução:** As pandemias sempre fizeram parte da história mundial, causando efeitos profundos e duradouros. Avaliar as consequências e a gravidade dessas crises de saúde é essencial para preparar a população, o que envolve entender as atitudes da sociedade em relação a essas situações. O instrumento de avaliação em saúde CAP (Conhecimento, Atitude e Prática) tem se mostrado fundamental nesse contexto, pois promove comportamentos de saúde baseados em atitudes favoráveis. **Objetivo:** O estudo visou aplicar o instrumento CAP para elucidar as atitudes adquiridas por estudantes de graduação que acarretam resultados positivos em cenários de epidemia e pandemia. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo descritivo. O instrumento utilizado foi composto por sete questões, abordando as atitudes no enfrentamento de pandemias. Esse instrumento foi elaborado a partir de uma tese de doutorado para obtenção do título de doutor em Promoção da Saúde. A aplicação do questionário foi realizada com alunos dos cursos EAD da UNICESUMAR, sediada em Maringá – PR, com polos em 26 estados brasileiros, totalizando 2.316 respondentes. **Resultados:** No domínio de atitudes, a menor média foi de 3,50 pontos (A6-Notícias de rádio ou televisão sobre doenças com potencial pandêmico são confiáveis independente das fontes terem evidências científicas comprovadas). As plataformas online estão se tornando gradualmente ambientes propícios para a comunicação sobre assuntos de saúde, o que contribui para que a população se torne mais ativa nos cuidados e na promoção da saúde. Com o uso crescente de dispositivos móveis, o diálogo sobre informações de saúde ajuda a preencher lacunas de desinformação. Embora as mídias sociais promovam a disseminação de informações sobre saúde, o desenvolvimento da tecnologia e das redes sociais durante as pandemias também trouxe à tona a infodemia e a circulação de *fake news*. Isso destaca o impacto significativo da tecnologia na saúde e no acesso à informação. Redes sociais e aplicativos são utilizados para garantir o acesso a informações sobre estratégias que melhoram o bem-estar e a qualidade de vida. No entanto, o uso da tecnologia na saúde não é exclusivamente positivo; os malefícios aparecem na abundância de informações, que muitas vezes dificultam o acesso a conteúdos confiáveis. Essas informações podem ser facilmente retiradas de contexto por indivíduos ou grupos mal-intencionados, ou mesmo por empresas que mineram dados. Isso levanta questões importantes sobre o impacto das mídias sociais, no sentido de compreender como elas influenciam ações pessoais, interações interpessoais e mudanças sociais. Esse cenário destaca como as tecnologias de mídia criam novas oportunidades para o engajamento social e político, enquanto simultaneamente comprometem o sistema de mídia de maneira negativa. Além disso, as tecnologias de mídia aumentam o volume de notícias e promovem um marketing de nicho sem precedentes, frequentemente expondo leitores e espectadores a visões polarizadas, contribuindo para a polarização



política. Portanto, acessar informações confiáveis, imparciais e úteis durante uma emergência de saúde pública internacional é fundamental. **Considerações Finais:** As atitudes no enfrentamento de pandemias e epidemias desempenham um papel crucial na contenção da disseminação de doenças, sendo indicadores essenciais para orientar as autoridades de saúde. Como ferramenta para investigar comportamentos humanos, o instrumento CAP (Conhecimento, Atitude e Prática) demonstra sua utilidade ao permitir a compreensão de diferentes contextos relacionados a pandemias. Ele fornece dados sobre uma população, com o objetivo de direcionar intervenções eficazes para o contexto específico em que a sociedade está inserida.

**Palavras-chave:** Atitudes; Pandemias; Epidemias.